

Sustentabilidade na Construção Civil reduz uso de material em até 30%

O investimento em sustentabilidade está demonstrando ser um bom negócio para a construção civil. Projetos, técnicas e produtos usados adequadamente reduzem os custos das obras e beneficiam a saúde do trabalhador. Quem ganha com isso é o consumidor que passa a contar com imóveis diferenciados e ecologicamente corretos.

Diante dos desafios do futuro de integrar as questões sociais, energéticas, econômicas e ambientais, algumas construtoras já pensam em seus negócios de maneira sustentável e empregam técnicas e produtos apropriados em suas edificações. Na Jotha Incorporações, construtora e incorporadora sediada em Campinas, todos os projetos são desenvolvidos com foco na sustentabilidade.
O diretor de Projetos da Jotha, Vitor Guzzo Rodrigues, explica que a empresa está cada vez mais estruturada para soluções sustentáveis. No mercado desde 1998, a empresa optou por incluir esse conceito em todas as unidades habitacionais que já construiu em Campinas, Paulínia e Hortolândia.
“Usamos apenas madeira proveniente de áreas de reflorestamento para a construção das coberturas e telhados e adotamos a técnica de alvenaria estrutural que reduz o uso do concreto e de outros materiais em até 30%. Esse sistema evita o desperdício de materiais e gera menos entulho, pois não há necessidade de quebra de paredes para a execução das instalações hidráulica e elétrica. Além disso, contabilizamos ganhos para a saúde do trabalhador com a redução do pó provocado pelo corte da alvenaria no sistema tradicional”, diz.
O conceito de sustentabilidade é utilizado tanto no desenvolvimento dos projetos como nas fases de construção. Os arquitetos, por exemplo, priorizam favorecer a ventilação e a iluminação naturais. Além disso, todas as casas são preparadas para a instalação de aquecimento solar. Para completar, boa parte do terreno é mantida permeável e as calçadas e áreas externas contam com pisos drenantes, permitindo a passagem da água para o solo.

“Não podemos oferecer conforto, bem estar e qualidade de vida nos imóveis que projetamos e vendemos se não dermos o exemplo de preocupação com o meio ambiente, com a saúde de nossos colaboradores e com a sociedade de maneira geral”, diz Vitor Rodrigues.

Foto: Divulgação
Ateliê da Notícia